

CADERNO DA UNIVERSIDADE

Suplemento Cultural do
CORREIO BRAZILIENSE

ANO I — N.º 1

Publicação do Departamento de Extensão Cultural da Universidade de Brasília

Distribuição Gratuita

À População de Brasília

Ao ensino da abertura dos Cursos de Extensão Cultural da Universidade de Brasília, dirijo-me à população do Distrito Federal para congratular-me por este acontecimento. Estou convencido de que os novos cursos franqueados a todas as camadas da população local abrirão perspectivas à democratização da cultura e à elevação do nível intelectual e profissional dos habitantes da nova Capital da República.

Nós que aqui vivemos, com nossas famílias e nossos filhos, em meio ao cenário arquitetônico mais arrojado do mundo, temos agora novas oportunidades de satisfazer nossos anseios culturais.

Ao oferecer esses cursos de extensão, com aulas, concertos e exposições abertos à população de Brasília, a mais jovem universidade do Brasil cumpre um de seus objetivos fundamentais — o de levar ao povo todas as conquistas capazes de enriquecer e embelezar a vida. A Universidade de Brasília passa, assim, a exercer de maneira efetiva sua função educativa e integradora junto à população a que ela se encontra mais diretamente ligada. Ao mesmo tempo, revela possuir o espírito democrático e inovador que anima as Universidades modernas.

Felicitó, pois, a população de Brasília e o Conselho Diretor da U.N.B. e, como Presidente da República, manifesto o propósito do Governo de oferecer, ao empreendimento e à Universidade de Brasília, todos os elementos de colaboração condizentes com os seus elevados objetivos.

Brasília, Setembro de 1962.

As.) JOÃO GOULART.

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — criada pela Lei n.º 3.998, de 15 de dezembro de 1961 — é uma instituição autônoma, não governamental. Sua administração cabe a um Conselho Diretor composto por 6 membros efetivos e 2 suplentes, nomeados originalmente pelo Presidente da República, cujos mandatos são renovados por escolha deste sobre uma lista tríplice organizada, para cada vaga, pelo próprio Conselho Diretor.

O Presidente da Fundação, eleito pelo Conselho Diretor, é o Reitor da Universidade de Brasília.

Até a constituição dos órgãos deliberativos da Universidade, o Conselho Diretor será assistido por um corpo de coordenadores e consultores de sua livre escolha, responsáveis pelo planejamento e implantação de cada uma das unidades da Universidade.

Membros efetivos:

DARCY RIBEIRO — Reitor da Universidade. Presidente da Fundação.

ANÍSIO TEIXEIRA

HERMES LIMA

ABGAR RENAULT

OSWALDO TRIGUEIRO

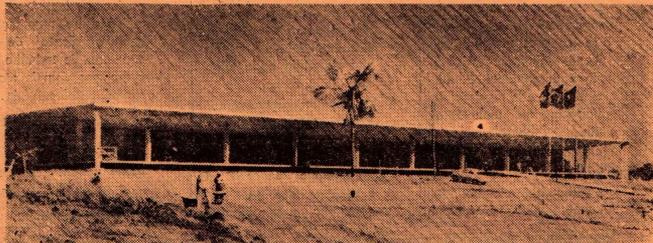
Frei MATEUS ROCHA, o. p.

Suplentes:

ALCIDES DA ROCHA MIRANDA
JOÃO MOOJEN DE OLIVEIRA

Coordenadores:

LEOPOLDO NACHBIN — Instituto Central de Matemática
MAURÍCIO ROCHA E SILVA — Instituto Central de Biologia



Edifício em que funciona a Secretaria Geral da U. N. B. Projeto do Dr. Alcides Rocha Miranda

UMA UNIVERSIDADE NOVA, NA NOVA CAPITAL PARA UM NÓVO BRASIL

Em discurso pronunciado e sancionado a Lei que instituiu a Fundação Universidade de Brasília, o Presidente João Goulart afirmou que a nova instituição universitária, além de cumprir a sua missão inovadora no ensino superior do País, deveria constituir-se no "centro cultural de Brasília, dotado da necessária criatividade para que esta cidade seja capaz de imprimir aos empreendimentos nacionais, que aqui se conceberão, o mesmo padrão de excelência que presidiram ao seu planejamento, fazendo da Capital da República um motivo de orgulho nacional".

Essas palavras do Presidente da República indicam claramente que a missão da Universidade de Brasília deve se estender para além dos muros

que velhos hábitos de ensino e rotinas obsoletas ergueram em torno de muitas universidades, desligando-as da vida e das necessidades das grandes massas da população, às quais deveriam estar estreitamente vinculadas.

Brasília é uma cidade em rápida expansão demográfica. O censo realizado em setembro de 1960 já revelava a presença de 141.742 pessoas no Distrito Federal, mas sua população é hoje avallada em cerca de 200 mil habitantes, um quinto da qual vivendo no Plano Piloto e o restante em Cidades Satélites ou em zonas rurais.

A função integradora de Brasília, como nova Capital da República, o rápido crescimento de sua população, a maioria da

qual em fase de adaptação as novas condições de vida e, acima de tudo, o espírito democrático e renovador, que anima a mais jovem universidade do Brasil, levarão ao Conselho Diretor da U.N.B. a programar, simultaneamente com os currículos regulares da universidade, uma série de cursos de expansão capazes de dar à população da nova Capital uma perspectiva cultural que a liberte do grave risco de fazer-se medíocre e provinciana no cenário arquitetônico mais moderno do mundo.

Neste suplemento, feito em colaboração com o "Correio Braziliense", as pessoas interessadas encontrarão alguns dados sobre os CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, bem como informações sobre o processo de matrícula, taxas, horários, duração de cada um deles, etc. Esses cursos procurarão abranger todos os campos do conhecimento e serão ampliados na medida em que se desenvolver o próprio plano de implantação da U.N.B. e enriquecermos a nossa experiência neste setor educacional.

Coordenadores dos Cursos de 1962:

VICTOR NUNES LEAL — Direção, Administração, Economia
ALCIDES DA ROCHA MIRANDA e OSCAR NIEMEYER — Arquitetura e Urbanismo
POMPEU DE SOUSA — Cursos de Extensão Cultural
HERON DE ALENCAR — Cursos Pós-Graduados

JOSÉ LEITE LOPES — Instituto Central de Física
JACQUES DANON — Instituto Central de Química
EDUARDO GALVÃO — Instituto Central de Ciências Humanas
CYRO DOS ANJOS — Instituto Central de Letras
ALCIDES DA ROCHA MIRANDA — Instituto Central de Artes
ARTUR NEVES — Editora Universidade de Brasília

CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL

Ver nas páginas 4 e 5

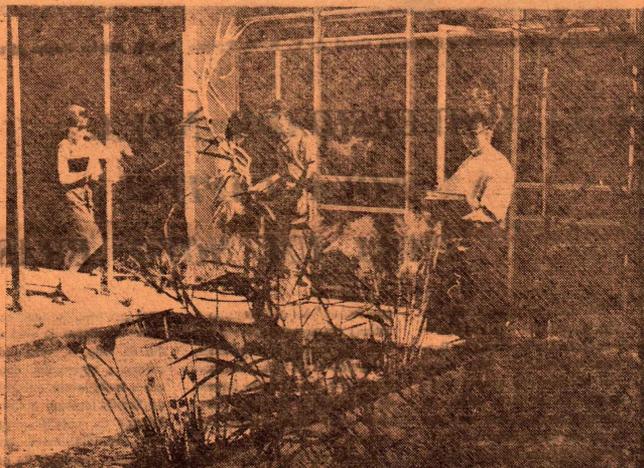
FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

- I. A UNB oferece, em 1962, as modalidades de cursos:
- I. *Cursos de Recuperação*: destinados obrigatoriamente aos estudantes que, demonstrando no exame vestibular nível de conhecimento acima de satisfatório num conjunto de disciplinas, tenha revelado deficiência em uma (1) ou duas (2), consideradas indispensáveis pela Universidade.
- II. *Cursos de Formação Básica*, destinada a preparar o

- 1.1 As atividades de extensão cultural, além dos cursos, se constituirão de conferências, concertos, exposições de artes plásticas, representações teatrais, exibições cinematográficas, problemas de rádio e de televisão.
- 1.2 Os cursos de atividades de extensão cultural são facultados a qualquer pessoa, pertencente ou não ao corpo discente da UNB. O candidato deve, para isto, promover a sua inscrição

diatamente subsequentes a cada período letivo.

5. Cada estudante terá um professor-orientador para assisti-lo na preparação e desenvolvimento do seu programa de trabalho, bem como nos demais atos de sua vida universitária.
- 5.1 Nenhuma decisão extraordinária que envolva interesse individual do estudante poderá ser tomada sem prévia audiência do professor-orientador.



Nos modernos edifícios da Universidade de Brasília, com suas amplas salas de aulas e jardins internos, os estudantes encontram um ambiente favorável ao estudo e ao trabalho.

estudante para os cursos de formação profissional ou de especialização científica e cultural e a familiarizá-lo, com os métodos universitários de pesquisa e estudo.

- III. *Cursos de Sequência*: destinados a qualificar o estudante em determinado setor do conhecimento. Darão direito a certificados de habilitação, observadas as restrições legais.
- IV. *Cursos de Pós-Graduação*: destinados a graduados em cursos de nível superior que desejem realizar estágios em disciplinas isoladas ou cursos especializados, ou que desejem habilitar-se à candidatura ao Grau de Mestre.
- V. *Cursos de Extensão*: destinados à ampliação e atualização do conhecimento em todos os ramos da técnica, da ciência, das artes e à compreensão dos problemas do desenvolvimento nacional.

na Secretaria dos Cursos de Extensão Cultural, comprovando o nível mínimo de conhecimentos que lhe for exigido, se estranho ao corpo discente.

2. Até que se constituam os Institutos Centrais e Faculdades, a UNB oferece os seguintes cursos-troncos:

- A — Direito, Economia, Administração
B — Arquitetura e Urbanismo
C — Letras Brasileiras

3. O período letivo é o semestre, constituído de 16 (dezesseis) semanas e equivalente a 96 (noventa e seis) dias de trabalho efetivo.
- 3.1 Sempre que, por qualquer motivo, as atividades escolares forem interrompidas, o semestre será prorrogado, até se completarem os dias.
4. Efetuam-se apuração do rendimento escolar durante as 2 (duas) semanas im-

6. Caberá ao estudante a organização do seu programa de trabalho, antes do início do período letivo. O programa, após a aprovação do professor-orientador, será encaminhado ao Departamento competente.
- 6.1 Poderá o estudante alterar seu programa de trabalho, até a terceira semana de atividades em cada disciplina, mediante solicitação ao Departamento competente aprovada pelo professor-orientador.
- 6.11 Será computada a frequência anterior, na alteração do programa de trabalho.
- 6.2 Pode o estudante inscrever-se no mínimo em 1 (uma) e no máximo em 3 (três) disciplinas de formação por semestre, e ficar obrigado a inscrever-se em 1 (uma) disciplina complementar ou de integração.
- 6.21 Considera-se de integração a disciplina que não consta do curso-tronco em que se inscreveu o estudante.

UNIVERSIDADE E EXTENSÃO CULTURAL

A Universidade moderna deve ser um órgão vivo e atuante, estreitamente ligado à vida da sociedade e por isso mesmo capaz de responder aos apelos e exigências de uma época em que os avanços em todos os campos do conhecimento se processam, basicamente, através da contínua elevação dos padrões de estudo e pesquisa.

A Universidade de Brasília, modelada em bases novas, planejada à luz da experiência nacional e internacional, procurará, assim, fazer com que todos os seus cursos e atividades se mantenham dentro dos mais altos padrões universitários do mundo. Essa norma orientadora, baseada na emulação e na lealdade que estimulam os cientistas e homens de cultura de todos os países, permitirá que o ensino aqui ministrado alcance os seguintes objetivos fundamentais:

a) formar cidadãos responsáveis, empenhados na procura de soluções democráticas para os problemas com que se defronta o povo brasileiro na luta pelo seu desenvolvimento;

b) preparar especialistas altamente qualificados em todos os ramos do saber, capazes de promover o progresso social pela aplicação dos recursos da técnica e da ciência;

c) reunir e formar cientistas, pesquisadores e artistas e lhes assegurar os necessários meios materiais e as indispensáveis condições de autonomia e de liberdade para se devotarem à ampliação do conhecimento e à sua aplicação a serviço do homem.

Todos os avanços do conhecimento, resultantes dos estudos e pesquisas levados a efeito pelos cientistas, técnicos e artistas de todo o mundo, só se consolidam e se convertem em patrimônio social quando, através de um processo democrático de divulgação e extensão cultural, é posto ao alcance de um número cada vez maior de indivíduos. Daí o interesse das universidades modernas em encontrar fórmulas que lhes permitam levar até às grandes massas, de maneira eficiente e rápida, o resultado de seu trabalho nos vários campos do saber. Poderíamos, pois, dizer que a nossa época é essencialmente a época da democratização da cultura. E não seria exagero afirmar que cada cidadão do mundo é hoje, potencialmente, um aluno a ser atingido, direta ou indiretamente, pelo ensino universitário.

A luz dessas verdades, e considerando ainda as condições específicas do ambiente em que atua, a Universidade de Brasília incluiu, entre os pontos básicos de seu programa, a organização de um DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO CULTURAL, com a função básica de levar para além das fronteiras da Universidade, através de cursos, seminários, conferências, concertos, exposições e outras iniciativas, todas as aquisições e conhecimentos que possam elevar o nível cultural do cidadão brasileiro e, particularmente, da população de Brasília.

- 6.22 Considera-se disciplina complementar a que consta do tronco, mas não do currículo mínimo da carreira que o estudante se propõe cursar.
- 6.23 Atribui-se o valor de 3 (três) créditos à aprovação na disciplina de formação. Nas de complementação ou de integração: 1 (um) a 2 (dois) créditos, de acordo com o plano de estudos de cada tronco.
6. O estudante obrigado a curso de recuperação não poderá inscrever-se em disciplina complementar ou de integração.
- 6.31 Ao estudante que obtiver MI em disciplina de recuperação poderá o Departamento respectivo, pelo exame de cada caso, facultar a realização de um programa de trabalho suplementar.
- 6.32 O estudante sujeito a regime de recuperação em mais de uma disciplina, no segundo semestre, não po-

derá inscrever-se em qualquer disciplina de formação; se a recuperação for em uma disciplina, será facultada a sua inscrição em uma única disciplina de formação.

6.4 Todas as disciplinas dos diversos cursos da UNB ficam abertas à matrícula das pessoas que desejem inscrever-se em uma única disciplina, como aluno especial, até limite fixado pelo Departamento.

6.41 A inscrição em disciplina isolada será regulada pelo Departamento competente, que estabelecerá a respeito os critérios de seleção adequados.

6.42 O preenchimento de todas as exigências pertinentes à disciplina isolada dará direito a um certificado de aprovação que habilitará aos créditos correspondentes.

6.5 Programas de trabalho mais amplos do que os pre-

(Conclui na 3.ª página)

DARCY RIBEIRO

FALA SOBRE OS CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL

P.: — O senhor poderia responder à pergunta que ainda hoje é repetida por muita gente: que é a Universidade de Brasília?

R.: — A Universidade de Brasília é a maior aspiração da intelectualidade brasileira. Eu suponho que esta resposta dê a todos uma idéia da importância da tarefa que está em nossas mãos; nas mãos do Reitor e do Conselho da Fundação; nas mãos dos professores que estão vivendo, no campus da Universidade, a aventura, por certo difícil, mas nem por isso menos sedutora, de fazerem funcionar os cursos com padrões e métodos novos e criar uma comunidade universitária; mas mãos dos melhores cientistas brasileiros, que ainda há pouco se reuniam na Universidade para discutir e aprovar os planos dos Institutos Centrais de Física, Química, Biologia, Geo-Ciências e Matemática e que aqui estarão conosco a partir de setembro de 1963.

P.: — E por que se fala tanto numa campanha contra a Universidade de Brasília, que estaria partindo principalmente das outras Universidades brasileiras?

R.: — Não creio, honestamente não creio, que exista uma campanha contra a U. N. B., e muito menos uma campanha que lhe seria movida pelas outras Universidades. Há, e era de esperar que assim fosse, há pessoas às quais a UNB parece incômoda, mesmo ameaçadora, pelo fato muito simples de ser uma autêntica Universidade, que nasceu como Universidade e está criando e pondo em prática padrões e métodos de trabalho intelectual incompatíveis com o sistema de fingimento e de faz-de-conta dessas pessoas. Um dos princípios imediatamente postos em prática na Universidade de Brasília é o de que é preferível não ensinar do que fingir ensinar; ou seja, é preferível deixar os estudantes sem o ensino de determinada disciplina, se para esta disciplina não houver uma pessoa disponível e altamente qualificada. Entendemos que vale mais a pena esperar que um jovem complete a sua formação no Brasil ou no exterior para então começarmos as nossas atividades nesse campo.

P.: — Isso mesmo que o senhor acaba de afirmar não poderia ser o centro da campanha das outras Universidades contra a de Brasília?

R.: — Pelo contrário, e eu não entendo, desculpe, como pode alguém pensar desse

modo. A Universidade de Brasília significa o maior e mais corajoso compromisso já assumido pela intelectualidade brasileira com o Brasil. Nós somos, nesse sentido, não a anti-Universidade existente, mas, aquela Universidade que nasce para ajudar as outras em seu processo de reforma, já iniciado ou por iniciar. Nem é por outro motivo que foi preocupação nossa começar oferecendo cursos em 2 níveis: em nível básico e introdutório e em nível de pós-graduação. Pela primeira vez, na história da educação brasileira, uma Universidade, ao inaugurar-se, oferece a 40 jovens recém-formados em diversos campos de conhecimento a oportunidade de residirem na Universidade para nela completarem a sua formação e ingressar na carreira do magistério superior. Sabemos que para as necessidades brasileiras esse número de 40 ainda é pequeno; mas esperamos, já no próximo ano, contar com maior número de bolsistas de outras Universidades, em nível de pós-graduação, e com isso estaremos pondo em prática uma das inovações da Universidade: uma Escola de Graduados capaz de preparar quadros especializados de elevado padrão científico para a carreira do magistério superior, para o trabalho profissional ou para a pesquisa.

P.: — O Reitor poderá, em poucas palavras, explicar as principais diferenças entre a Universidade de Brasília e as outras existentes no País?

R.: — A explicação não é nem difícil nem complicada. Nossa tradição é de Escolas e Faculdades independentes, erigidas em defensoras de sua autonomia, organizadas para receber alunos graduados no curso secundário e dar-lhes, prematura e irreversivelmente, preparo profissional em algumas poucas modalidades de formação, autorizadas por uma legislação formalista e rígida. Alunos e professores de cursos equivalentes, duplicados na mesma Universidade, se ignoram completamente. Assim, o ensino de matemática, física, química, biologia ou economia, compartimentado em dezenas de províncias, a cargo de catedráticos autônomos, se repete, escola por escola, multiplicando equipamentos, instalações e professores.

Os melhores professores de nossas Universidades têm plena consciência dessa situação. Muitos procuram atender a ela em setores particulares, criando instituições comple-

mentares ou extra-curriculares, sobretudo nos campos em que alcançamos mais alto padrão técnico, como a engenharia e a medicina. Mas, cada vez que procuram renovar o ensino superior, todos eles se defrontam, nas principais Universidades e Escolas isoladas, com a massa de interesses constituídos, os óbices de uma legislação rígida e de uma burocracia educacional estreita.

A Universidade de Brasília foi planejada de modo inteiramente diferente. Sua estrutura se baseia na integração de duas modalidades de órgãos: os Institutos Centrais e as Faculdades. As principais vantagens desse sistema duplo e integrado, de Institutos e Faculdades, são muitas e evidentes. Citarei apenas duas: em primeiro lugar, evita a multiplicação desnecessária e onerosa de instalações e equipamentos e permite a concentração de recursos e de pessoal; em segundo lugar, oferece ao estudante a oportunidade de não ter de optar, prematura e irreversivelmente, por uma carreira profissional; a opção será feita mais tarde, após dois anos de estudo, quando o estudante estiver mais amadurecido e melhor informado sobre os diferentes campos a que se pode devotar.

P.: — A essas diferenças estruturais correspondem outras, de outro tipo, como, por exemplo, no modo de funcionamento, na atitude em face do ensino, etc.?

R.: — É claro que sim, nem poderia ser de outro modo. E eu suponho ter percebido aonde você quer chegar. Por isso me apresso em lhe esclarecer: a Universidade de Brasília é uma Universidade de portas abertas ao povo. Além dos cursos regulares de formação básica, ela está oferecendo outros tipos de cursos, como os de sequência e os de extensão, estes últimos inteiramente franqueados ao público e sem nenhuma prova preliminar de seleção ou de qualificação. Melhor ainda, todos os seus cursos regulares de formação básica estão abertos a qualquer pessoa que, não tendo feito o curso vestibular e não sendo portadora dos pré-requisitos legalmente exigidos, possa comprovar nível suficiente para acompanhá-los.



Funcionamento dos..

(Conclusão da 2.ª página)

- 11.2 Encerrado o semestre, os Departamentos poderão, em casos excepcionais e por proposta do responsável pela disciplina, autorizar a realização de trabalhos suplementares que permitam a um estudante com menção MI elevá-la nas 2 (duas) primeiras semanas do semestre subsequente, para MM.
 12. Terá completado o curso básico o estudante que acumular no período mínimo de 4 (quatro) semestres, pelo menos trinta e um (31) créditos, assim discriminados:
 - Disciplinas de formação — 24 créditos
 - Disciplinas complementares — 4 créditos
 - Disciplinas de integração — 3 créditos.
 13. O estudante que deixar de comparecer a 20% dos trabalhos de uma disciplina será considerado reprovado.
 - 13.1 As faltas de frequência aos trabalhos de uma disciplina, até 20%, anotadas mensalmente pelo professor e devidamente justificadas ao professor-orientador, poderão ser compensadas mediante a realização de trabalhos estabelecidos pelo Departamento.
 14. O estudante reprovado mais de uma vez em uma disciplina, não poderá nela matricular-se novamente.
 15. O estudante de curso regular que ao fim de 2 (dois) semestres consecutivos não tiver obtido pelo menos 2 (duas) aprovações entre as disciplinas em que se inscreveu, será automaticamente afastado da Universidade.
- Ver à pag. 7 relação dos Cursos Regulares da U. N. B.

28 CURSOS DE EXTENSÃO ABERTOS À

OS CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA destinam-se a adultos, de ambos os sexos, interessados em adquirir ou ampliar conhecimentos sobre determinada matéria ou campo de estudo, em elevar o seu nível técnico e profissional ou, ainda, em aumentar a sua capacidade de apreciação dos fenômenos culturais e artísticos, sem que para isso sejam obrigados a interromper as suas atividades normais. Esses cursos oferecem, pois, a homens e mulheres de todos os níveis sociais e econômicos, a oportunidade de **continuar a estudar** de maneira eficiente e cômoda.

Neste suplemento são fornecidas algumas indicações gerais sobre os CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL já programados pela Universidade de Brasília. São 28 cursos cobrindo os mais diversos campos do conhecimento. Todos eles serão ministrados por professores da U. N. B. e realizados em salas de aula, auditórios e ateliers já instalados no campus da Universidade. Os horários foram estudados de maneira a facilitar a frequência do maior número possível de alunos, sem prejuízo de suas atividades diárias.

Após analisar a lista abaixo, os interessados poderão escolher o curso, ou a série de cursos, que mais lhes convém. Como nem todos os problemas individuais podem ser tratados numa publicação destinada à distribuição geral, os candidatos à matrícula são convidados a consultar a Secretaria dos Cursos de Extensão Cultural, no **Campus** da Universidade (Bloco 2 — sala 4), para maiores informações e sobre questões ou problemas específicos. Essas consultas também poderão ser feitas pelo telefone 2-6066.

OS GRANDES PENSADORES POLÍTICOS

Duração — 3 meses
Local - Campus da U.N.B.
Horário — 20,30 às 22,30 hs. — 4as.-feiras.

Professor responsável — Victor Nunes Leal — Professor da U.N.B.

Trata-se de um curso de pós-graduação também aberto ao público em geral. Focalizará a integração do pensamento político no contexto da problemática social e as suas implicações determinantes. Destacadas personalidades do pensamento brasileiro já foram convidadas para colaborar neste curso.

TEORIA DA CIÊNCIA JURÍDICA

Duração — 3 meses
Local - Campus da U.N.B.
Horário — 20 hs. — 4as.-feiras.

Professor responsável — A. L. MACHADO NETTO — Professor da U.N.B.

O curso versará a temática filosófica-jurídica da Ciência do Direito e se destina especialmente aos diplomados em Direito, que desejam atualizar seus conhecimentos.

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

Duração — 3 meses (2 aulas semanais)
Local - Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 2as. e 3as.-feiras.

Professor responsável — HÉLIO PONTES — Professor da U.N.B.

Trata-se de um curso em que serão apresentados os principais problemas da Administração do Pessoal no Brasil, em duas aulas semanais, durante três meses. Para este curso é exigido o diploma de curso secundário completo ou dois anos de experiência em administração.

ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL

Duração — 3 meses (2 aulas semanais)
Local - Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 3as. e 6as.-feiras.

Professor responsável — GE-

ORGES D. LANDOU — Assessor da Reitoria da U.N.B.

Este curso, de caráter pragmático, visa a colocar os administradores públicos brasileiros em contato com os problemas da administração internacional, familiarizando-os com sua estrutura e funcionamento, a fim de habilitá-los a estabelecer com ela estreita e proveitosa cooperação. Poderão inscrever-se no curso: a) alunos da U.N.B.; b) funcionários públicos em função de chefia ou assessoramento técnico; c) portadores de diploma de bacharelado em nível superior, em qualquer especialidade.

EVOLUÇÃO SOCIO-ECONÔMICA DO BRASIL

Duração — 2 meses — 12 conferências (2 por semana) — aulas de 1,30 hs.
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 17 hs. — sextas e sábados.

Professor responsável — FRANCISCO IGLÉSIAS — Livre Docente de História do Brasil e História Econômica da F.C.E. da U.M.G.

Colaboradores:

FRITZ TEIXEIRA DE SALLES — Secretário dos Cursos de Extensão Cultural da U.N.B.

TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR — Professor da U.N.B.

JOSÉ ALBERTO RODRIGUES — Professor da U.N.B.

LINCOLN RIBEIRO — Professor da U.N.B.

Destinado a pessoas de profissões liberais, alunos dos cursos médios e superiores, bancários, jornalistas, etc., este curso pretende ministrar uma introdução histórica ao estudo da realidade brasileira. Aquelas circunstâncias que marcaram a evolução social e política do Brasil, a partir da descoberta até os nossos dias, receberão tratamento especial. Para a matrícula não se exige iniciação. Servirá de introdução aos cursos PROBLEMAS ATUAIS DO BRASIL e CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA BRASILEIRA.

PROBLEMAS ATUAIS DO BRASIL

Duração — 2 meses (2 aulas por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 20,30 hs. — 3as. e 5as.-feiras.

Professores responsáveis: JOSE ALBERTO RODRIGUES — Professor da U.N.B.

TEODORO LAMOUNIER — Professor da U.N.B.

PERSEU ABRAMO — Professor da U.N.B.

Este curso foi planejado para aqueles que realizaram o curso EVOLUÇÃO SOCIO-ECONÔMICA DO BRASIL. Nêle será tentada a apresentação das características principais da realidade nacional. O curso terá início em princípios de outubro, terminando em fins de novembro.

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

Duração — 1 mês (2 conferências por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 20,30 hs. — 4as. e 6as.-feiras.

Início em novembro
Professores responsáveis: ALVARO SANTIAGO — Professor da U.N.B.

JAIRO SIMÕES — Professor da U.N.B.

Este curso é especialmente indicado para aquelas pessoas que fizeram os cursos anteriores sobre evolução social e histórica do Brasil. As oito conferências focalizam as características mais definidoras da economia brasileira. Não será exigida nenhuma iniciação para a matrícula.

A MATEMÁTICA NA CULTURA MODERNA

Duração — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 20 hs. — 6as.-feiras.

Professor responsável — DJAIRO GUEDES DE FIGUEIREDO — Professor da U.N.B.

Iniciando-se com um esboço histórico, o curso versará a influência decisiva da Matemática desde a filosofia grega, a geometria euclidiana, a escola de Alexandria, a pintura da Renascença, o método dedutivo das ciências sociais. Não se exige iniciação.

CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA (2.ª Parte)

Duração — 2 semestres
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 15 às 17 hs. — 2as. e 5as.-feiras.

Professor responsável — SÉRGIO FALCÃO — Professor da U.N.B.

No 1.º semestre de 1962 foi realizada a 1.ª Parte deste curso, destinado a portadores de título superior. Sua temática: Cálculo diferencial e integral das funções de várias variáveis.

O PROCESSO DA COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA

Duração — 2 meses (1 aula por semana).

Local — Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 3as. feiras.

Professor responsável — EDGAR GRAEFF — Professor da U.N.B.

Este curso, de nível pós-graduação, será desenvolvido sob forma de seminário e visará pôr a descoberto as relações entre os diferentes aspectos internos da Arquitetura no processo composicional. As ideologias dominantes em todos os recantos do mundo atingidos pela revolução industrial, que nos países capitalistas, que nos socialistas, revelam, ao lado dos traços filosóficos e humanísticos que as distinguem, um denominador comum em certa espécie de "mito da técnica". Ao perceber com suficiente clareza as relações internas da Arquitetura, o arquiteto está armado para evitar o tecnicismo que assume, não raro, formas anti-humanas.

CONFORTO TÉRMICO NOS EDIFÍCIOS

Duração — 6 semanas (2 aulas por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 2as. e 6as.-feiras.

Professor responsável — EUSTAQUIO DE TOLEDO — Professor da U.N.B.

Curso de nível pós-graduação, é destinado principalmente aos arquitetos e engenheiros de construção. Serão estudados os elementos que influem no conforto térmico e os métodos de emprêgo dos materiais para sua obtenção. Os alunos que desejarem obter créditos para mensuração deverão cumprir programas pessoais de trabalho, a serem estabelecidos pelo professor.

A OBRA LITERÁRIA E SUA CRÍTICA

Duração — 2 meses
Local — Campus da Universidade
Horário — 21 hs. — 5as.-feiras.

Realização em outubro

Professores responsáveis: HELCIO MARTINS — Professor da U.N.B.

HERON DE ALENCAR — Professor da U.N.B.

A primeira palestra deste curso focalizará as correntes tradicionais da crítica literária e, a segunda, os conceitos orientadores desta crítica em nossos dias. A seguir, em duas conferências subsequentes, estes conceitos críticos serão aplicados ao estudo de dois romances, um de Machado de Assis e outro de José de Alencar. Na segunda parte do curso, e dentro do mesmo critério, será estudada a obra de Graciliano Ramos e Carlos Drummond de

Andrade. Não ma iniciação. Os alunos poderão de palestras contemporâneas, será realizada, mês de novem

A POESIA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Duração — 2 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 5as.-feiras
Realização em outubro

Professores responsáveis: HELCIO MARTINS — Professor da U.N.B.

SANTIAGO MACHADO — Professor da U.N.B.

RUY MOURA — Professor da U.N.B.

Doze conferências de poesia a partir da Moderna até os dias atuais. Este curso se particularmente na literatura veniente que não nam participa OBRA LITE CRÍTICA. Ma dicação indispensável, que n iniciação.

PROBLEMAS DE EXPRESSÃO

(Pós-graduação)
Duração — 2 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 6as.-feiras.

Professor responsável: CYRO DOS SANTOS — Professor da U.N.B.

Consistirá de tudo de texto, seguida — trabalhos de alunos com tes problemas cada texto "variantes" de comportará caráter enativo, evitada as digressões de outro curso car-se-á, pela reablação supervisão do via, no estudo, serão feitas as priadas, no to da expressão palavra ao p ficação e val m; eufonia efeitos da p na frase; fat etc. A concess fará com bas peciais com n discutidos no

PROBLEMAS DE EXPRESSÃO

(Curso de graduação)
Duração — 2 meses

ENSÃO CULTURAL POPULAÇÃO DE BRASÍLIA

de. Não é exigida nenhuma iniciação. Após este curso, alunos poderão seguir a séria de palestras sobre a poesia contemporânea no Brasil, que se realizará no decorrer do mês de novembro.

POESIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL

Duração — 1 mês (2 conferências por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 3as. e 6as. feiras
Iniciação em novembro.
Professor responsável — **FRANCISCO MARTINS** — Professor da U.N.B.
ALAGO NAUD — Professora da U.N.B.
MOURÃO — Professor da U.N.B.

de conferências focalizando a poesia aparecida no Brasil a partir da Semana da Arte Moderna até o concretismo. O curso se destina às pessoas particularmente interessadas em literatura atual. Será contada que seus alunos terão participado do curso A LINGUAGEM E SUA LINGUAGEM. Mas esta não é indispensável para a conclusão, que não exige qualquer conhecimento.

PROBLEMAS DA IMPRESSÃO

Pós-graduação — **Duração** — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 10,30 hs. — 3as. e 6as. feiras

Professor responsável — **OSVALDO DOS ANJOS** — Professor da U.N.B.
 O curso deste curso no estudo de textos em língua portuguesa — principalmente de textos apresentados pelos alunos com vistas aos diferentes problemas da expressão. Em cada texto se procurará analisar "os problemas que se apresentam", e o trabalho terá caráter eminentemente operativo, evitando, quanto possível, pressões teóricas — objeto do curso. O aluno desenvolverá, por preferência, a habilidade de redação de textos, sob a orientação do professor. Toda a análise dos textos, sob a orientação do professor. Toda a análise dos textos, sob a orientação do professor. Toda a análise dos textos, sob a orientação do professor.

PROBLEMAS DA IMPRESSÃO

Curso de extensão — **Duração** — 3 meses

Local — Campus da U.N.B.
Horário — 17,30 hs. — 4as. e 6as. feiras

Professor responsável

CYRIL DOS ANJOS — Professor da U.N.B.

As aulas, neste curso, obedecem ao mesmo programa estabelecido para os pós-graduados. Assim, estudar-se-ão textos, em língua portuguesa, com o mesmo objetivo de pesquisar, em relação aos mesmos, a mais adequada forma, seja quanto à correção da linguagem, seja quanto aos efeitos estéticos. De preferência, os estudos versarão sobre redações dos próprios alunos, que serão reelaboradas em aula, sob a supervisão do professor. Nesses exercícios estilísticos, evitar-se-á toda digressão teórica. Todavia, no exame do texto e das "variantes", serão feitas as observações que os mesmos sugerirem, no tocante a problemas da expressão: adequação da palavra ao pensamento; significação e valor da palavra; ritmo; eufonia; signação da palavra na frase; fausto das pausas; efeitos da pontuação da linguagem, etc.

LINGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Duração — 3 meses (3 aulas por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 20 hs. — 2as., 4as. e 6as. feiras

Professor responsável — **NELSON ROSSI** — Professor da U.N.B.

O aprendizado rápido e eficiente da língua portuguesa é um problema dos mais agudos para os estrangeiros que se instalam no país. Atendendo a esta necessidade dos que chegam ao Brasil para contribuir para o progresso nacional, o senhor de Extensão Cultural da U.N.B. pediu ao Prof. Nelson Rossi, que já possui excelente experiência no ensino do português para estrangeiros, a elaboração e execução do programa deste curso. Em virtude de se tratar de um curso intensivo, eminentemente prático e útil, que envolve despesas especiais, é cobrada uma taxa de Cr\$ 500,00 — mensais. Para melhor aproveitamento, neste curso é exigida uma frequência mínima a 90% das aulas ministradas.

TÉCNICAS ATUAIS DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA

Duração — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 21 hs. — 2as. e 6as. feiras

Professor responsável — **POMPEU DE SOUSA** — Professor da U.N.B.

Este curso servirá de iniciação prática às técnicas redacionais do jornalismo moderno. Será ministrado em 12 lições de 1 hora, seguidas de seminário. É aconselhável a redatores e repórteres de jornais, revistas, rádio e televisão, assim como ao público em geral interessado nos problemas das várias formas de atividade jornalística ou em temas de redação especializada.

DIVULGAÇÃO E APECIAÇÃO MUSICAL

Duração — 4 meses (1 aula por semana)
Local — Auditório do Campus da U.N.B.
Horário — 2s. hs. — sextas-feiras.

Professor responsável

Maestro CLAUDIO SANTORO
 Este curso já foi iniciado e conta, atualmente, com cerca de 120 inscrições. Seu objetivo é proporcionar aos alunos uma visão panorâmica, não especializada, da técnica e do mecanismo da criação musical através dos tempos.

COMPOSIÇÃO MUSICAL

Duração — 3 meses
Local — Auditório do Campus da U.N.B.
Horário — 15 hs. 5as. feiras

Professor responsável

Maestro CLAUDIO SANTORO — da U.N.B.
 Versarão as formas musicais, a instrumentação e as técnicas contemporâneas, este curso se destina a profissionais que desejarem complementar seus conhecimentos musicais.

TEORIA GERAL DA MÚSICA

Duração — 3 meses
Local — Auditório do Campus da U.N.B.
Horário — 15 hs. — 3as. e 6as. feiras

Professor responsável

Maestro CLAUDIO SANTORO — da U.N.B.
 Este é um curso destinado exclusivamente a profissionais e versará três temas principais: Teoria Elemental — Contraponto Elemental e Harmonia.

PRÁTICA DE XILOGRAVURA (Curso de Atelier)

Duração — 3 meses (2 aulas por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 16 hs. — 3as. e 6as. feiras

Professor responsável

GLENIO ALVES BRANCO
BIANCHETTI — da U.N.B.
 Este curso, que não exige dos alunos qualquer iniciação, é de caráter eminentemente prático.

tico. As despesas decorrentes da compra de material de ensino serão cobradas dos alunos.

Trata-se de um curso dedicado aos fiscais da Prefeitura Local. Dividido em três matérias básicas — Desenho, Tecnologia das Construções e Teoria da Arquitetura. Além de proporcionar noções elementares de Português, o curso se destina a aparelhar o fiscal de obras para o melhor desempenho de sua função profissional. Assim sendo, só poderão se inscrever os fiscais da Prefeitura de Brasília e os alunos de Arquitetura da U.N.B. O curso foi dividido em duas partes, a primeira será ministrada de setembro a dezembro de 62 e a segunda no primeiro semestre de 61. Serão fornecidos certificados no término do curso. Será cobrada uma taxa fixa de Cr\$ 1.000,00 para a matrícula.

O ESPÍRITO DAS ÉPOCAS ATRAVÉS DA ARTE

Duração — 3 meses (2 aulas por semana). **Local** — Campus da U. N. B. **Horário** — 20 hs. — 3as e 5as feiras.

Professor responsável — **ALCIDES ROCHA MIRANDA** — Professor da U.N.B.

Colaboradores: **LYGIA MARTINS COSTA** — Professora da U.N.B. **GEORGE AGOSTINHO DA SILVA** — Professor da U.N.B. **EUDORA DE SOUZA** — Professora da U.N.B. **CLAUDIO SANTORO** — Professor da U.N.B.

Trata-se de uma série de conferências que focalizarão a evolução da sensibilidade estética ao longo da sua história sobre a terra. O curso visa mostrar a relação existente entre determinada fase histórica e a manifestação estética correspondente, ou seja, a vida humana através das suas próprias criações artísticas. Assim, teremos, de cada período histórico, uma síntese do seu espírito. O curso estudará as artes plásticas, a arquitetura, a literatura e a música de cada uma dessas fases. A música de cada período será apresentada através de audições acompanhadas de ligeiras dissertações. Na primeira semana, estudar-se-á artes plásticas e arquitetura; na segunda, a literatura e a música. Os temas serão tratados com espírito de síntese e sua bibliografia será indicada aos alunos.

O CINEMA — ARTE E INDÚSTRIA

Duração — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 19 hs. — Domingo (1 hora de aula e 1 hora de exibição cinematográfica)

Professor responsável

FRITZ TEIXEIRA DE SALLES, Secretário dos Cursos de Extensão Cultural da U.N.B.

Colaborador

Arquiteto **ITALO CAMPOFFO** — **RITO** — Critico cinematográfico

Procurou-se neste curso sintetizar as fases principais da história do cinema em busca da formação de uma sintaxe própria, sem descurar dos aspectos do cinema como indústria. Temas principais do programa: o "western", cinema russo e soviético, Charles Chaplin, a comédia inglesa, o neorealismo, o cinema japonês, o filme de "gangster".

DA EVOLUÇÃO DA FÍSICA

Duração — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 19,30 hs. — 2as. feiras.

Professor responsável — **RAMIRO PORTO ALEGRE MUMIZ** — Professor da U.N.B.

Este curso de introdução às noções gerais da Física pretende mostrar, partindo de fatos da vida cotidiana, a solução de vários problemas científicos que, parecendo difíceis aos não iniciados, são, pelo contrário, fáceis e acessíveis. O curso não exigirá nenhuma iniciação por parte do candidato. São doze aulas através das quais serão abordadas as principais etapas da evolução da Física e sua relação com a ciência contemporânea.

HISTÓRIA DA NAÇÃO PORTUGUESA

Duração — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 20 hs. — 2as. feiras

Professor responsável — **GEORGE AGOSTINHO DA SILVA** — Professor da U.N.B.

Consistindo-se de 12 conferências semanais, o curso intitulado HISTÓRIA DA NAÇÃO PORTUGUESA oferece, em ampla visão panorâmica, os eventos e circunstâncias fundamentais que analisaram a evolução social de Portugal, desde a sua fundação, a conquista do sul, as instituições da monarquia, formação da burguesia, a revolução de 1832, a grande época dos descobrimentos, a relação entre a cultura portuguesa e europeia, a ocupação do Brasil, o domínio espanhol, a revolução de 1640 e a invasão liberal. A última conferência da série versará o tema "As Perspectivas Históricas".

TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA EM PRETO E BRANCO (Curso de Atelier)

Duração — 3 meses (aulas de 1 hora por semana)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 15 hs. — 4as. e 6as. feiras

Professor responsável

HENRIQUE FAERTHMAN
 Este curso, cuja matrícula é limitada a 15 alunos, versará os princípios fundamentais, tanto teóricos como práticos, da arte fotográfica. Os elementos históricos relativos à descoberta e evolução da fotografia serão focalizados ao lado de aulas práticas, manejo de matéria técnica usado corriqueiramente e outros trabalhos de laboratório. As despesas relativas ao material de uso correto por conta dos alunos.

TÉCNICA DE MAQUETE (Curso de Atelier)

Duração — 3 meses (aulas de 2 horas)
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 15 às 17 hs. — sábados

Professor responsável

JOSE ZANINI CALDAS — Regente na U.N.B.

Este curso é essencialmente técnico e limitado a 12 alunos. Todas as despesas decorrentes de matéria técnica usado corriqueiramente por conta dos alunos. O curso compreenderá: 1) Maquetes de topografias; 2) Maquetes de edifícios na escola de 1:500 e 3) Maquetes de residências na escala de 1:100.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE FISCAL DE OBRA

Duração — 1a. Parte — 3 meses
Local — Campus da U.N.B.
Horário — 9 hs. — 2as., 4as. e 6as. feiras.

Professor responsável

HEITOR ANES DIAS VIGNOLE — Presidente do Instituto dos Arquitetos de Bra-



PRO - FAÇA HOJE MESMO A SUA MATRÍCULA

Informações Gerais Sobre os Cursos de Extensão Cultural da U. N. B.

MATRÍCULAS — Os Cursos de Extensão Cultural da Universidade de Brasília estão abertos à matrícula de todos os interessados que paguem as taxas regulamentares e se submetam às condições constantes da ficha de inscrição. As pessoas interessadas devem procurar pessoalmente a Secretaria dos Cursos de Extensão Cultural, no *campus* da Universidade, Bloco 3, sala 2. No ato da matrícula, os encarregados dos cursos entrevistarão o candidato, com o fim de auxiliá-lo a preencher a ficha de inscrição e orientá-lo no sentido do melhor aproveitamento do curso ou cursos que pretende fazer. Metade da lotação de cada curso será reservada aos alunos da U. N. B.

TAXAS — Sem qualquer intuito de lucro, mas apenas para cobrir as despesas acarretadas pelos cursos, serão cobradas taxas de inscrição, com observância do seguinte critério geral:

- 2% sobre o salário do aluno para matrícula em 2 cursos
- 1% por cada novo curso em que o aluno se inscrever.

Poderá ainda ser cobrado pela Secretaria o preço de livros, materiais e de todo o material didático necessário a determinados cursos, como, por exemplo, no de PRÁTICA DE XILOGRAVURA, FOTOGRAFIA, etc.

LOCAL DAS AULAS — Todos os Cursos serão dados em auditórios, salas de aulas, laboratórios e ateliers do *campus* da U. N. B.

HORÁRIO — Excetuando-se um certo número de cursos especializados, a maioria deles será ministrada à noite, em horários que facilitem a frequência de pessoas ligadas a outras atividades.

DURAÇÃO DOS CURSOS — A duração da maioria dos cursos variará de 1 a 3 meses. Alguns deles serão ministrados em duas aulas ou conferências por semana, mas a maioria constará de uma aula semanal.

CERTIFICADOS — Ao término de cada curso serão tornados certificados de frequência aos alunos que tenham assistido a mais de 70% das aulas. Naquelas disciplinas em que houver exigência de apresentação de trabalhos por parte dos alunos, serão concedidos, juntamente com o certificado de frequência, um certificado de aproveitamento.

HORÁRIO DOS CURSOS

DIA	HORA	CURSOS	PROFESSOR
2a. feira	15,00	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA (P. Grad.)	Sérgio Falcão
" "	19,30	EVOLUÇÃO DA FÍSICA	Ramiro P. A. Muniz
" "	20,00	HISTÓRIA DA NAÇÃO PORTUGUESA	George Agostinho da Silva
" "	20,00	LÍNGUA PORTUGUESA P/ ESTRANGEIROS	Nelson Rossi
" "	20,00	ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	Hélio Pontes
" "	21,00	TÉCNICAS ATUAIS DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA	Pompeu de Souza
" "	21,00	CONFORTO TÉRMICO DOS EDIFÍCIOS	Eustáquio Toledo
" "	9,00	APERFEIÇOAMENTO DE FISCAIS DE OBRA	Heitor D. Vignole
3a. feira	15,00	TEORIA GERAL DA MÚSICA	Cláudio Santoro
" "	15,00	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA	Sérgio Falcão
" "	16,00	PRÁTICA DA XILOGRAVURA	Glênio Bianchetti
" "	20,00	ESPIRITO DAS ÉPOCAS ATRAVÉS DA ARTE	Alcides Rocha Miranda
" "	20,00	EVOLUÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO BRASIL	Francisco Iglesias e F. Teixeira de Salles
" "	21,00	ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL	Georges Landau
" "	21,00	O PROCESSO DA COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA	Edgard Graeff
" "	10,30	PROBLEMAS DA EXPRESSÃO (P. Grad.)	Cyro dos Anjos
4a. feira	15,00	TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA	Henrique Faerthmann
" "	17,30	PROBL. DA EXPRESSÃO (Extensão)	Cyro dos Anjos
" "	20,00	LÍNGUA PORTUGUESA P/ ESTRANGEIROS	Nelson Rossi
" "	20,30	CARACTERÍSTICAS DA ECON. BRASILEIRA	Alvaro Santiago e Jairo Simões
" "	21,00	OS GRANDES PENSADORES POLÍTICOS	Victor Nunes Leal
" "	20,00	TEORIA DA CIÊNCIA JURÍDICA	A. L. Machado Netto
" "	9,00	APERFEIÇOAMENTO DE FISCAIS DE OBRA	Heitor D. Vignole
5a. feira	15,00	COMPOSIÇÃO MUSICAL	Cláudio Santoro
" "	16,00	PRÁTICA DE XILOGRAVURA	Glênio Bianchetti
" "	20,00	ESPIRITO DAS ÉPOCAS ATRAVÉS DA ARTE	Alcides R. Miranda
" "	21,00	TEORIAS, PROBLEMAS E POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO	Cepal
" "	21,00	A OBRA LITERÁRIA E SUA CRÍTICA	Heron de Alencar e Hélio Martins
" "	21,00	A POESIA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL	José Santiago Naud, Hélio Martins e Ruy Mourão
6a. feira	10,30	PROBLEMAS DA EXPRESSÃO (P. Grad.)	Cyro dos Anjos
" "	16,00	TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA	Henrique Faerthmann
" "	20,00	A MATEMÁTICA NA CULTURA HUMANA	Djairo Guedes de Figueiredo
" "	20,00	CONFORTO TÉRMICO DOS EDIFÍCIOS	Eustáquio Toledo
" "	20,00	EVOLUÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO BRASIL	Francisco Iglesias e F. Teixeira de Salles
" "	20,00	LÍNGUA PORTUGUESA P/ ESTRANGEIROS	Nelson Rossi
" "	20,30	CARACTERÍSTICAS DA ECON. BRASILEIRA	Alvaro Santiago e Jairo Simões
" "	21,00	ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL	Georges Landau
" "	21,00	DIVULGAÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL	Cláudio Santoro
" "	9,00	APERFEIÇOAMENTO DE FISCAIS DE OBRA	Heitor D. Vignole
Sábado	15,00	TÉCNICA DE MAQUETE	José Zanine Caldas
" "	20,30	POESIA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL	José Santiago Naud, Hélio Martins e Ruy Mourão
Domingo	19,00	CINEMA, ARTE E INDÚSTRIA	F. Teixeira de Salles

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA PARQUE DA BAHIA

Promovida pelo Departamento de Extensão Cultural da U. N. B., será inaugurada a 1.º de outubro, no *campus* da Universidade, uma exposição de trabalhos da Escola Parque da Bahia. Essa escola, uma realização do Prof. Anísio Teixeira, procura integrar a educação da criança em nível elementar, utilizando o interesse pelo artesanato industrial. As técnicas expostas são as mais variadas: cestaria, metal, couro, madeira, cerâmica, confecções (alfaiataria e costura), estamparia e tecelagem. O Professor Anísio Teixeira, que planejou a Escola Parque da Bahia é, também, o idealizador do Sistema Educacional de Brasília.

Aberta das 7 às 22 horas, no salão do Bloco 4 do *Campus*.

Outras Iniciativas do Departamento de Extensão Cultural da U. N. B.

Exposições Culturais e Artísticas

O Departamento de Extensão Cultural da U. N. B., além dos cursos sobre as mais diversas disciplinas, promoveu uma série de mostras culturais e artísticas.

Dando início a esse programa, esteve aberta ao público, de 5 a 10 de setembro, no Bloco 3 do *campus* da Universidade, a EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS e da ICONOGRAFIA DE MACAU, organizada pelo Centro Brasileiro de Estudos Portugueses da UNB e pela Junta de Investigações de Ultramar (Lisboa).

Em outubro próximo realizase-á uma exposição de artes plásticas, compreendendo uma retrospectiva de GUIGNARD e uma mostra dos alunos do saudoso mestre que mais se destacaram em várias épocas. Essa exposição será uma homenagem que a UNB e a Fundação Guignard de Belo Horizonte prestarão ao grande pintor desaparecido há pouco em Minas.

CURSOS REGULARES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA O 2º SEMESTRE DE 1962

A contribuição maior que a Universidade de Brasília dá à população da Capital consiste no acesso aos seus cursos regulares para os que desejem frequentá-los com objetivos de alargamento dos horizontes culturais ou de aperfeiçoamento e atualização científica e técnica. Para alcançar este propósito, cada curso dos três troncos comuns reservará certo número de vagas a candidatos não inscritos como alunos regulares e que tenham o preparo básico necessário para acompanhá-los com proveito. Os alunos inscritos nessa categoria farão provas juntamente com os demais e terão direito a certificações de aprovação.

TRONCO DE DIREITO — ECONOMIA — ADMINISTRAÇÃO

Introdução à Ciência do Direito

Professor responsável — A. L. MACHADO NETO

Tendo no primeiro semestre abordado a temática da Teoria Geral do Direito, o curso de Introdução à Ciência do Direito se completa neste segundo semestre com o estudo das noções básicas do enquadramento social do Direito (Sociologia Jurídica) e a problemática da natureza da Ciência Jurídica (Teoria da Ciência Jurídica). Constitui matéria de formação para os alunos do curso de Direito.

DIREITO CIVIL (I)

Professor responsável — ANTONIO MARTINS VILLAS BOAS

Em uma aula maior, de duas horas, e dois desdobramentos, de 1 hora, e com a duração de 16 semanas este curso versará a temática do Direito das Obrigações. Constitui matéria de formação para os alunos do curso de Direito.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

Professor responsável — TEODORO LAMOUNIER

O curso de introdução à Sociologia visa contribuir para a formação de alunos que se destinam a vários cursos providórios da UNB, incluindo-os no estudo sistemático da sociologia (parte geral) como introdução no estudo das sociologias específicas.

TEORIA ECONÔMICA

Professor responsável — ALVARO SANTIAGO

Este curso tem por objetivo introduzir o aluno na mecânica da análise econômica. Tendo sido ministrados, durante o 1.º semestre, conhecimentos gerais de Economia, o Departamento respectivo resolveu, durante a presente fase do ano, aprofundar aqueles conhecimentos no que tange às Teorias do Consumidor, dos Preços, da Renda, Monetária, do Comércio Internacional e do Desenvolvimento Econômico. Ficarão o estudante com o mencionado curso, habilitado às disciplinas específicas do currículo de Economia, que em semestre posteriores deverão funcionar na UNB.

ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

Professor responsável — HELIO PONTES

A disciplina «Administração do Pessoal» examina os aspectos técnicos do tratamento do pessoal nas organizações modernas. Classificação de cargos, seleção, treinamento, remuneração, direitos etc. são estudados visando dar ao aluno o instrumento necessário à ação administrativa quer no Estado, quer na empresa.

CONTABILIDADE GERAL

Professor responsável — JOSÉ MARIA

O curso de contabilidade geral prepara o aluno para a análise do fato econômico, familiarizando-o com os conceitos básicos da contabilidade. Serão também ministradas aulas práticas a fim de que os alunos de economia e administração se identifiquem com as modernas técnicas de registro e avaliação do processo contábil das empresas. Serão realizadas visitas a estabelecimentos públicos e privados para aprimoramento dos conhecimentos teórico e técnico.

TEORIA GERAL DO ESTADO

Professor responsável — CANDIDO MOTTA FILHO

A disciplina versa a origem, formas e fins do Estado, analisando suas relações com a política, a economia, cultura e religião, bem como as diferentes condições de sua natureza. Focaliza também sua expressão no plano internacional, objetivando ainda o estudo da gênese e formação do Estado Brasileiro.

INSTITUIÇÕES DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Professor responsável — PAULO NOGUEIRA

O curso realiza uma síntese panorâmica das Instituições jurídicas nos campos do Direito Público e do Direito Privado.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE (II)

Professores responsáveis — LYGIA MARTINS COSTA e EDGAR GRAEFF

Curso destinado a dar os conhecimentos mínimos da evolução das artes plásticas, através os tempos, focalizando a importância da linguagem artística como expressão peculiar de cada civilização e, dentro das civilizações humanistas, como expressão individual de seus elementos mais representativos. Além dessa informação de caráter cultural, destina-se ainda, pela análise crítica das obras de arquitetura, escultura e pintura apresentadas, a orientar o aluno no sentido de uma apreciação mais profunda da obra de arte, de modo a aprimorar não só sua percepção visual como também sua própria sensibilidade.

TRONCO DE ARQUITETURA E URBANISMO

No tronco de Arquitetura e Urbanismo são ministrados Cursos Básicos, que visam preparar o aluno para a formação em Arquitetura, Construção Civil e Artes Gráficas.

INTRODUÇÃO À FÍSICA DAS CONSTRUÇÕES

Professor responsável — EUSTAQUIO TOLEDO

Este curso versa os problemas da Física aplicados à construção, tais como conforto térmico, iluminação dos edifícios, etc. Na parte prática os estudantes participam da construção de um dos prédios da UNB, a fim de que possam tomar contato com os problemas técnicos da construção, valorizando o trabalho do operário.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE (I)

Professores responsáveis — LYGIA MARTINS COSTA e EDGAR GRAEFF

Uma visão de conjunto das Artes Plásticas — do Renascimento aos dias atuais — e aplicações práticas de Teoria da Arquitetura.

REPRESENTAÇÃO E EXPRESSÃO

Professor responsável — ALCIDES DA ROCHA MIRANDA

Este curso compreende trabalhos de oficina e atelier para a prática de gravura, desenho a mão livre, desenho arquitetônico, percepção visual, trabalhos em madeira e mobiliário.

TRONCO DE LETRAS BRASILEIRAS

TEORIA LINGÜÍSTICA

Professor responsável — HELCIO MARTINS

Este curso compreenderá uma parte inicial teórica, que tomará 8 lições e as correspondentes horas de leitura e exercícios, e uma segunda parte de aplicação dos métodos estilísticos ao estudo das MEMÓRIAS POSTUMAS DE BRAS CUBAS, de Machado de Assis.

LINGÜÍSTICA GERAL

Professora responsável — SARAH GÜDSCHINSKY

Introdução aos conceitos e métodos de estudo da Fonética: de agosto a setembro, ministrado pelo professor Hohn Taylor. Introdução aos conceitos e métodos de estudo da Fonetica: de setembro a novembro, ministrado pela Professora Loraine Bridgeman. Introdução aos conceitos e métodos de estudo da Gramática: de novembro a dezembro, ministrado pela Professora Loraine Bridgeman. Este curso será completamente independente do curso realizado no primeiro semestre e compreenderá, ciclos práticos e de leitura, com exemplificação em línguas indígenas faladas no Brasil.

LINGUA PORTUGUESA

Professor responsável — NELSON ROSSI

a) Sistema consonântico do português, do ponto de vista sincrônico; b) interpretação diacrônica do sistema fonológico do português; c) Comentários de textos com vista principalmente a: 1. utilização do sistema fonológico para efeitos de expressividade (estilística) e 2. documentação das fases mais nítidas da história do sistema fonológico português.

CURSO DE RECUPERAÇÃO EM LINGUA PORTUGUESA

— para estudantes que, tendo apresentado rendimento satisfatório nas outras disciplinas em que se encontravam inscritos, tenham apresentado rendimento insuficiente no Curso de Recuperação em Língua Portuguesa durante o primeiro semestre.

LINGUA FRANCESA

Professores responsáveis — CLAUDE DEMARIGNY e CLARICE P. SILVA, da Aliança Francesa.

Destinado aos candidatos a créditos de Formação e de Integração, em prosseguimento ao curso oferecido no primeiro semestre e também aos estudantes que, tendo apresentado rendimento satisfatório nas outras disciplinas em que se encontram inscritos, tenham apresentado rendimento insuficiente no Curso de Recuperação em Francês durante o primeiro semestre.

LINGUA GREGA

Professor responsável — EUDORO DE SOUZA

Curso elementar de grego, em 64 lições de 1 hora, aberto aos estudantes da UNB. Os candidatos estrangeiros à Universidade deverão dirigir-se ao Centro de Estudo das Línguas e Culturas Clássicas para uma entrevista com os professores, após a qual terá deferida ou não a sua inscrição.

CULTURA HELENICA

Professor responsável — EUDORO DE SOUZA

Curso de introdução ao estudo da cultura grega em 32 lições de 1 hora, aberto aos estudantes da UNB. Os candidatos estrangeiros deverão requerer sua inscrição ao Centro de Estudo das Línguas e Culturas Clássicas.

LITERATURA BRASILEIRA

Professor responsável — HERON DE ALENCAR

A partir do chamado eremismo do nordeste este curso pretende dar ao estudante uma informação sobre o processo regionalista da Literatura Brasileira e familiarizá-lo com técnicas elementares de pesquisa literária.

LITERATURA PORTUGUESA

Professor responsável — GEORGE AGOSTINHO DA SILVA

Este curso terá como tema central os poemas de MENSAGEM, de Fernando Pessoa. Os poemas serão agrupados, por implicação temática, em cada classe maior, dividindo-se assim o conjunto em 16 grupos.

Estabelecer-se-á em cada classe maior a situação literária e a interpretação de cada grupo. Nas classes menores será exposto o suporte geográfico, histórico, etnográfico, ou outro, da concepção em que se basou Pessoa para cada grupo de poemas.

JORNALISMO

Professor responsável — TOM-PEU DE SOUSA

Este curso versará o tema — A Notícia; Técnicas de Obtenção. Ele está aberto a qualquer estudante da UNB, mesmo aos que não tenham acompanhado o curso sobre as técnicas de preparação da notícia, oferecido no primeiro semestre.

INTRODUÇÃO A DOCUMENTAÇÃO

Professor responsável — EDSON NERY DA FONSECA

Trata-se de um curso de iniciação às técnicas modernas de produção, coleção e difusão de documentos, organização do trabalho intelectual, biblioteconomia e documentação "stricto sensu". Compreenderá aulas, exercícios práticos e pesquisa bibliográfica. Esta última a ser realizada por grupos de estudantes sob a direção do professor.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

MATEMÁTICA SUPLETIVA. Turmas A e B: Professor Kleber F. Pinto. Turma C: Roberto A. Lima.

Números. Equação do 1.º e 2.º grau. Sistemas de equações de 1.º grau. Elementos de geometria plana. Geometria analítica plana e trigonometria.

201. COMPLEMENTOS DE MATEMÁTICA. Mário C. Matos.

Geometria Analítica plana. Limites, continuidade e derivadas. Aplicações.

202. CÁLCULO I. Nelson A. Braga.

Funções. Limites. Continuidade. Cálculo diferencial e integral de uma variável. Aplicações.

Pre-requisito: Para inscrição neste curso o aluno deve ter Complementos de Matemática ou equivalente.

203. CÁLCULO VETORIAL. Mauro Bianchini.

Álgebra e análise vetoriais. Aplicações à geometria analítica no espaço e à física.

Pre-requisito: Para inscrição o aluno deve ter Complementos de Matemática ou equivalente.

301. FUNÇÕES DE UMA VARIÁVEL COMPLEXA. Geraldo Severo de S. Ávila.

Singularidades. Funções Interais. Funções meromorfas. Prolongamento analítico. Representação conforme. Aplicações.

302. MEDIDA E INTEGRAÇÃO. Diário G. de Figueiredo.

Integral de Riemann-Stieltjes. Medida no plano. Medida em conjuntos abstratos. Integral de Lebesgue. Espaços L^p .

303. ALGÉBRAS LINEAR. Geraldo Severo de S. Ávila.

Espaços vetoriais de dimensão finita. Formas lineares e bilineares. Operadores e matrizes. Forma canônica.

Programa Semanal do Auditório do Campus da Universidade de Brasília

- 2as.-FEIRAS — às 20 hs. — HORA MUSICAL — Audições de música clássica. Todas as audições serão precedidas de uma ligeira palestra explicativa.
- 3as.-FEIRAS — às 20 hs. — Aulas do curso O ESPIRITO DAS EPOCAS ATRAVES DA ARTE, acompanhadas de audições musicais, exibições de "slides", etc.
- 4as.-FEIRAS — às 20 hs. — HORA MUSICAL — Audições de música brasileira, com uma palestra de apresentação a cargo do Maestro Cláudio Santoro.
- 5as.-FEIRAS — às 20 hs. — EXIBIÇÃO DE DOCUMENTARIOS E FILMES CIENTIFICOS.
- 6as.-FEIRAS — às 21 hs. — AULAS DO CURSO APRECIACAO E DIVULGACAO MUSICAL, sob a responsabilidade do Maestro Cláudio Santoro.
- SABADOS — (com anúncio prévio) — CONCERTOS POR MUSICISTAS VISITANTES.
- DOMINGOS — às 19 hs. — Aulas do curso CINEMA — ARTE E INDUSTRIA, com exibições retrospectivas.

FREQUENTE O AUDITÓRIO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Aberto Todas as Noites

Venha de automóvel e estacione diante do Auditório ou utilize os ônibus da linha "ASA NORTE (Universidade)", que partem da Estação Rodoviária, de 15 em 15 minutos.

Dia 1.º de outubro — As 20 horas — No Auditório do Campus da UNB Aula Inaugural dos

FREI MATEUS ROCHA ASSUME A REITORIA DA U. N. B.

Em consequência do licenciamento do Prof. Darcy Ribeiro, que acaba de assumir a pasta da Educação e Saúde do novo Conselho de Ministros, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, em sua última reunião, indicou Frei Mateus Rocha, um de seus membros, para o cargo de Presidente do Conselho e Reitor da Universidade de Brasília. Essa indicação foi recebida com imenso júbilo tanto pelo corpo docente como discente da U.N.B., pois Frei Mateus Rocha, que é o Provincial da Ordem dos Dominicanos no Brasil, vem colaborando desde o início no plano de implantação e desenvolvimento da U.N.B. e está plenamente identificado com os ideais do Reitor licenciado e de todos aqueles que trabalham na mais jovem universidade do Brasil.

- 1 — Auditório — Salas de Aula — Exposições.
- 2 — Secretaria Geral dos Cursos.
- 3 — Residências para professores.
- 4 — Restaurante.
- 5 — Mecanografia — Almoarifado.
- 6 — Departamento de Letras — Departamento de Matemática — Centro Brasileiro de Estudos Portugueses.
- 7 — Administração.
- 8 — Oficina de Maquetes — Atelier.
- 9 — Centro de Planejamento de Arquitetura e Urbanismo.
- 10 — Curso de Arquitetura e Urbanismo — Centro de Pesquisa da Construção.
- 11 — Auditório.
- 12 — Estacionamentos.



Estudantes do Curso de Arquitetura recebem uma aula de desenho no campus da UNB

ACABA DE SAIR DO PRELO:

Plano Orientador da Universidade de Brasília

Obra indispensável para todos aqueles que desejam conhecer o plano de implantação e desenvolvimento da mais jovem universidade do Brasil

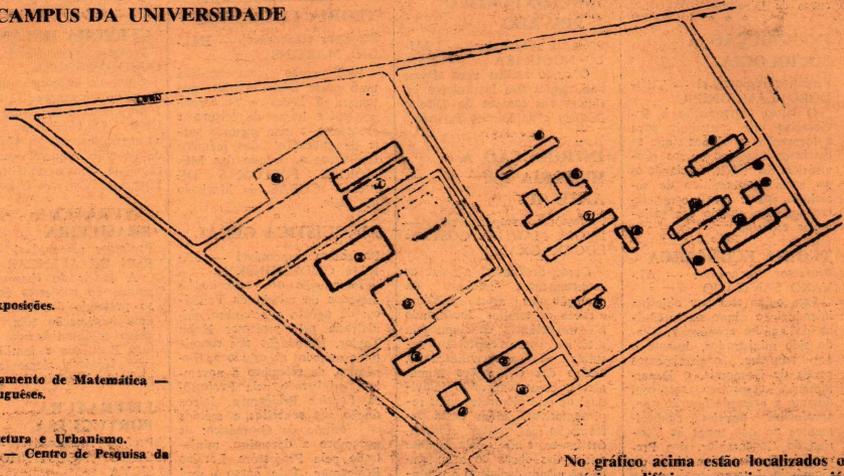
SUMÁRIO: A missão da Universidade de Brasília (Palavras do Presidente da República) — Integra do relatório de Lúcio Costa, que se converteu no Plano Piloto de Brasília — Brasília hoje — Lei n.º 3.998, de 15 de dezembro de 1961, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília e dá outras providências — Patrimônio da Fundação U.N.B. — Diagnóstico do Ensino Superior no Brasil — Escada Educacional Brasileira — Universidade e desenvolvimento — Plano Piloto da Universidade de Brasília, de autoria de Lúcio Costa — Por que criar uma universidade em Brasília? — Estrutura da Universidade de Brasília — Institutos e Faculdades (Vantagens do sistema duplo e integrado) — Instituto Central de Matemática — Instituto Central de Física — Instituto Central de Química — Instituto Central de Biologia — Instituto Central de Geo-Ciências — Instituto Central de Ciências Humanas — Instituto Central de Letras — Instituto Central de Artes — Unidades complementares — Riscos de Oscar Niemeyer para a Praça Maior da U.N.B. — Governo e administração da Universidade — Estimativa de matrículas — Professores e alunos — Plano de obras — Programa financeiro — Programa de cursos para 1962 — Inauguração oficial do "campus" da Universidade de Brasília — Discurso do Exmo. Sr. Dr. Antônio de Oliveira Brito no ato inaugural.

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DE BRASÍLIA E NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE. Preço: — Cr\$ 500,00

EDIÇÃO
— DA —

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O CAMPUS DA UNIVERSIDADE



No gráfico acima estão localizados os vários edifícios e serviços que já compõem o "campus" da U. N. B.